RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2018

Constituída com a missão de apoiar Instituições de Solidariedade Social com gestão e organização, a ENTRAJUDA prosseguiu ao longo do ano de 2018 o seu objecto estatutário. A ideia que presidiu à criação da ENTRAJUDA permanece válida e o caminho percorrido leva-nos a acreditar que propor à gestão das Instituições de Solidariedade Social uma ajuda estruturante, disponibilizando ferramentas e recursos de gestão e de organização, capazes de potenciar a eficiência dos meios e a eficácia dos resultados, contribui para um sector social mais forte, capaz de atender às múltiplas necessidades e solicitações das pessoas que dele dependem, por vezes como única resposta efectiva e afectiva.

A elevada taxa de pobreza em Portugal, o grande número de pessoas que dependem de apoios para ter uma vida digna, representam um desafio para propor ideias inovadoras e novas soluções a quem deles cuida.

MISSÃO

Fortalecer o sector não lucrativo, nomeadamente as instituições de solidariedade social, possibilitando o acesso aos meios e recursos necessários que lhes permita exercer uma acção determinante na inclusão social e no combate à pobreza. Mobilizar pessoas de boa vontade para uma intervenção cívica estruturada no combate à pobreza.

VALORES

Dádiva

Partilha

Inovação

Podemos destacar três grandes áreas na actividade da ENTRAJUDA que se completam:
- a **transmissão de conhecimento** - através da elaboração de planos de apoio executados com a ajuda de voluntários tutores, acções de formação ou aplicações informáticas específicas para dar resposta a necessidades comuns, replicando soluções;
- a mobilização de voluntários qualificados que querem dar o seu tempo por uma causa (no âmbito da Bolsa do Voluntariado, de Projectos Solidários ou da Saúde Solidária)**:**
- a recuperação e doação de bens e equipamentos, entregues pelo Banco de Bens Doados e pelo Banco de Equipamentos.

Em todos os casos é gerado valor social. No último acresce o valor ambiental.

1

Transmitir
Conhecimento

permite formar e qualificar, implementar novos processos mais eficientes e eficazes.

2

Mobilizar
Voluntários
qualificados

permite melhorar a gestão e organização e desenvolver novas ideias.

3

Distribuir
Bens e Equipamentos

permite equipar melhor as Instituições, melhorar as condições de vida das famílias e promover a Economia Circular .

A lógica é estruturante e não assistencialista, pela percepção de que a capacitação das Instituições sem fins lucrativos (IPSS, ONG's, Misericórdias, Conferências Vicentinas e outras) ao nível da organização e gestão tem um impacto enorme na qualidade dos serviços prestados e no número de pessoas necessitadas que deles podem beneficiar.

Conhecer a rede de apoio social

Mobilizar e facilitar a participação de pessoas de boa vontade e de empresas, partilhando tempo, conhecimento e talentos, exige que a ENTRAJUDA detenha um real conhecimento das necessidades das Instituições, mas também das suas capacidades e limites, de forma a evitar desperdícios e não defraudar expectativas seja de quem quer dar, seja de quem precisa de receber. Os ritmos são distintos e há um caminho de formação e capacitação que deve ser percorrido e o conhecimento da realidade da intervenção no terreno exige respostas ajustadas e adequadas.

É este o maior activo da ENTRAJUDA: o conhecimento muito próximo das Instituições sociais com carismas e identidades próprias, mas empenhadas na ajuda a quem mais precisa.

4.602

Instituições registadas

na base de dados da ENTRAJUDA.

1.110.000

Pessoas carenciadas
abrangidas por apoios sociais.

200
Voluntários
+
16 Colaboradores

numa equipa alinhada e coesa, mobilizados por uma missão que os une.

No final do ano, encontravam-se registadas na ENTRAJUDA 4.602 Instituições (em comparação com 4.605 no ano anterior) com actividade em Portugal nos 18 Distritos e nas 2 Regiões Autónomas, que apoiavam cerca de 1.110.000 pessoas carenciadas com diversas respostas sociais. Estas Instituições apoiam, maioritariamente, os seguintes grupos: Família e Comunidade (com a valência de Ajuda Alimentar), Pessoas Idosas (com as valências Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Lar de Idosos e Centro de Convívio) e Crianças e Jovens (com valências de Creche, Estabelecimento de Educação Pré-Escolar e ATL). Muitas das Instituições inscritas na ENTRAJUDA são apoiadas pela rede dos Bancos Alimentares Contra a Fome.

90 novas Instituições, localizadas em vários Distritos do país, apresentaram em 2018 candidatura à ENTRAJUDA.

A somar às 4.602 Instituições de solidariedade (ou equiparadas) registadas, a base de dados da ENTRAJUDA inclui ainda 41 Instituições de apoio ou protecção a animais.

Conhecer bem cada uma das Instituições:

- ✓ características
- ✓ áreas de intervenção
- ✓ população apoiada
- ✓ necessidades reais

para garantir um correcto apoio com serviços, bens e equipamentos. Mas também para promover o trabalho em rede e soluções que possam ser partilhadas respondendo a necessidades comuns.

Com equipas de voluntários que, com preparação específica para visitar as Instituições e avaliar a situação de cada uma, muitas vezes em simultâneo para o Banco Alimentar da respectiva região e para a ENTRAJUDA numa partilha de recursos e de informação recolhida, andam diariamente no terreno para realizar visitas e reuniões, ou contactam por telefone e em conversas longas e atentas, reúnem informações que geram conhecimento da situação, seja das Instituições, seja da comunidade na qual se inserem, e reforçam os laços com as Instituições que assim ficam também a conhecer melhor a oferta da ENTRAJUDA.

No ano de 2018, foram realizadas 992 visitas, das quais 651 presenciais e 341 por telefone, pelo grupo de voluntários “Conversadores”. Toda a informação é registada numa base de dados CRM em permanente actualização.

A ferramenta informática VISITARE, de registo e partilha de informação das visitas, foi aperfeiçoada e em 2018 foi ministrada formação a todos os visitadores que passaram a elaborar por esta via os seus relatórios de visita, com uma substancial poupança de tempo e de papel e grande simplificação de processos. O acesso à plataforma pode ser feito com total segurança, a partir de qualquer dispositivo com ligação à internet, tendo cada visitador dados de acesso individuais que permitem a consulta do seu plano de visitas, dos contactos das Instituições, dos relatórios anteriores e ainda proceder à elaboração dos relatórios das visitas efectuadas. Cabe ao Serviço de Instituições a atribuição das visitas, o acompanhamento dos processos, a validação de todos os relatórios e a articulação com um CRM que contém a totalidade da informação relativa às entidades apoiadas.

Este conhecimento, reunido em base de dados actualizada, permite que várias empresas e entidades confiem à ENTRAJUDA a tarefa de validar as Instituições que lhes endereçam pedidos, como é o caso da parceria com a Fundação TechSoup (através da qual a ENTRAJUDA é responsável pela validação das Instituições que solicitam licenças de software à Microsoft Portugal); a Missão Continente (para quem a ENTRAJUDA indica as Instituições para receber os excedentes alimentares); ou delegando o apoio concedido a Instituições que pedem apoio em bens, como a L'Oréal, a Procter&Gamble, a Fidelidade, a CGD, o Millennium, o BPI, a Staples, a Worten e a VASP, para citar apenas algumas.

A equipa da ENTRAJUDA é composta por voluntários, assíduos e pontuais, com tarefas muito distintas, por exemplo, trabalho de escritório, de visitadores de instituições, de tutores nos processos de reestruturação, de formadores, preparação de cabazes de produtos, triagem e arrumação de bens, etc.. Contava em Dezembro de 2018 com 16 colaboradores permanentes, sendo os Corpos Sociais constituídos por voluntários. A equipa da ENTRAJUDA no Porto dispõe desde este ano de espaço cedido pela União das Freguesias do Centro Histórico do Porto o que permitiu uma descentralização dos serviços e a mobilização de mais voluntários, nomeadamente para assegurar as visitas às Instituições. Em Braga e no Algarve, os Bancos Alimentares dessas regiões disponibilizam espaço de armazém para os bens não alimentares recebidos.

Transmitir conhecimento para mudar procedimentos e transformar

Formar para transformar, transmitindo conhecimento

A ENTRAJUDA considera a formação como o pilar da transformação das Instituições, sendo entidade certificada pela DGERT (Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho) para formação em gestão.

O trabalho realizado pela Área de Formação da ENTRAJUDA e as acções de formação concretizadas em 2018 foram ao encontro das principais exigências e necessidades de formação que actualmente se colocam às Instituições de Solidariedade Social e ao reforço da qualificação dos responsáveis e técnicos das IPSS, ancorada em parcerias que proporcionam formadores de excelência e a obtenção de elevados níveis de

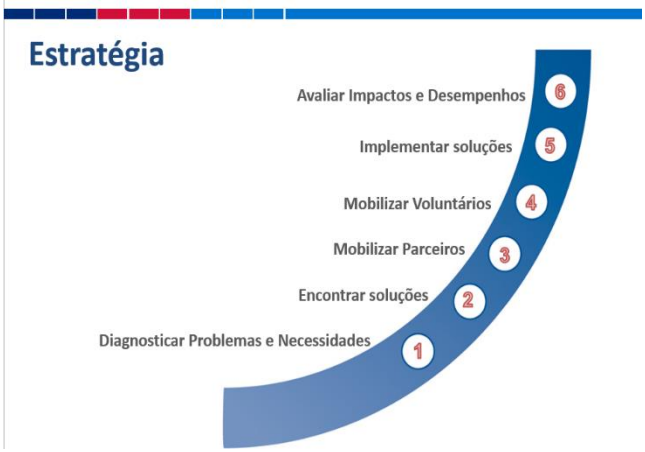
qualidade da formação ministrada. A diferente oferta formativa promovida pela ENTRAJUDA em 2018 beneficiou um total 320 Instituições e 831 formandos de Norte a Sul do país, sendo de sublinhar que se regista a frequência de novas Instituições nas acções propostas. Embora a maior concentração de Instituições que frequentam as acções de formação se registe nos distritos de Lisboa e Porto, destaca-se também a frequência de formandos oriundos de outros distritos, nomeadamente Aveiro, Braga, Évora, Faro, Leiria, Portalegre, Santarém, Setúbal e Região autónoma dos Açores. Um grupo de 58 formadores (15 a título individual e 43 no âmbito de parcerias com 13 empresas e entidades) permitiu a concretização em 2018 de um ambicioso programa de formação que estamos certos gerará transformação na gestão.

	N.º Acções	Carga Horária	N.º Formandos	Volume de Formação
ENTRAJUDA-FORMA REGULAR	25	185	528	3 090
ENTRAJUDA-FORMA MODULAR	15	242	198	2 936
PROGRAMAS ESTRUTURADOS	1	147	14	2 058
OUTROS PROGRAMAS	6	30	91	532
TOTAL	**47**	**604**	**831**	**8 616**

No âmbito do Programa ENTRAJUDA-FORMA são disponibilizadas acções de formação estruturadas, com uma duração alargada, e também acções de formação temáticas. No âmbito desse programa, em 2018 foram formadas no total 726 pessoas, ministradas 427 horas de formação em temáticas relacionadas com as áreas de gestão e organização (ver quadro anexo). Quanto aos programas estruturados, foi realizada a 6ª Edição do PFG - Programa de Formação em Gestão de IPSS, entre Fevereiro e Julho de 2018, em instalações cedidas pela Associação Terra dos Sonhos, em Lisboa e a colaboração de 22 Formadores voluntários. No total, 14 técnicos de Instituições concluíram o PFG, composto por 7 módulos temáticos, 1 seminário de abertura e 1 seminário de encerramento, num total de 147 horas. Em parceria com a AESE, e com o apoio no Millenniumbcp e da CNIS, realizaram-se em 2018 mais duas edições do programa GOS - Gestão de Organizações Sociais, que abrangeu 46 participantes de 33 Instituições em Lisboa e 22 participantes de 19 Instituições no Porto. De salientar ainda o apoio da ENTRAJUDA à divulgação e organização da formação “Diabetes no Idoso” ministrada pela APDP - Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, bem como à formação “Microsoft Office Excel” ministrada por alunos e professores de informática da FCEEE da Universidade Católica Portuguesa num total de 6 acções que contaram com 91 participantes. Prosseguiu a colaboração com a Fundação Manuel Violante, no Programa Gestão e Qualidade.

Apoiar com ferramentas e conselhos de gestão

Prosseguiu o aconselhamento em gestão e organização com voluntários qualificados e especialistas com apoios “à medida” realizados por tutores com base numa estratégia assente em 6 passos.



E graças a parceiros qualificados foi possível prestar apoio jurídico especializado disponibilizado pelos escritórios de advogados Vieira de Almeida e Miranda Correia.

Foram formadas, com a equipa de voluntários dedicados a este projecto, 8 Conferências de S. Vicente de Paulo e efectuadas sessões de esclarecimento a outras 16 na Plataforma Informática de Gestão, aplicação informática criada pela ENTRAJUDA especialmente para as Conferências Vicentinas com o objectivo de facilitar o trabalho administrativo e libertar os Vicentinos para a sua acção primordial de ajudar os mais pobres. Foram também entregues computadores e impressoras através do Banco de Bens Doados.

Foi ainda prosseguido o apoio prestado aos 13 Bancos Alimentares que utilizam a aplicação ERP Primavera para a Gestão, de Norte a Sul do País e Regiões Autónomas, com resposta a cerca de 60 apoios, num total aproximado de 900 horas dedicadas. Foi realizada em Outubro a V Ação de Formação e esclarecimento de dúvidas aos utilizadores. Iniciou-se em 2018 a passagem da gestão diária dos contactos com os utilizadores para a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, sob coordenação da ENTRAJUDA, para o efeito formando uma técnica na aplicação.

BOLSA DO VOLUNTARIADO — Mobilizar Voluntários para gerar coesão social

Voluntariado que transforma

É objectivo da ENTRAJUDA promover uma cultura de voluntariado em Portugal enquanto intervenção de cidadania activa e responsabilidade pelo bem comum, tanto individual como empresarial e facilitar o exercício do voluntariado com duas vertentes: individual e empresarial.

A Bolsa do Voluntariado manteve o seu lugar de referência com 47.704 voluntários registados (42.052 em 2017) e 2.208 Instituições/Organizações (2.096 em 2017) de diversas áreas (solidariedade, ambiente, cultura, defesa dos direitos humanos, protecção dos animais…). A enorme visibilidade da Bolsa do Voluntariado pode ser verificada pelo número de utilizadores individuais que visitaram o website durante o ano de 2018 (cerca de 60.000 pessoas). Manteve-se uma forte presença nas redes sociais, tendo a página

da Bolsa do Voluntariado no facebook um posicionamento de divulgação de acções e iniciativas com mais de 96.700 “gostos”. Para além disso, a Bolsa do Voluntariado marcou presença em vários eventos, feiras, programas televisão e conferências de promoção de voluntariado.

Com a Bolsa do Voluntariado, para dar uma mão basta mexer um dedo

Voluntariado para crianças, jovens e universitários

Foram prosseguidos em 2018 os programas de voluntariado destinados a jovens e crianças, como o programa “Voluntário: EU SOU” em escolas do ensino básico e secundário.

A Bolsa do Voluntariado foi parceira:

- de diversas Universidades na organização de praxes solidárias (Universidade Clássica de Lisboa, Instituto Superior Técnico, Lusófona, Universidade Católica, ISCSP, ISA, etc.)
- da Fundação “Lo Que De Verdad Importa” no sexto congresso realizado em Lisboa, destinado a sensibilizar jovens para valores de cidadania, com a participação de 2 mil jovens;
- da Ted Arison Family Foundation na organização em Portugal do Dia das Boas Ações (Good Deeds Day) movimento mundial que convoca cada um de nós para fazer o bem e espalhá-lo pelo mundo;
- do IADE com o desafio Games for Good.

ENTRAJUDA APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Foi lançada uma **nova plataforma "Tempo Extra"** dirigida especialmente às pessoas que passam a uma situação de reforma ou pré-reforma mas que, possuindo competências distintas, podem colocar o seu tempo e talentos ao serviço de entidades dos sectores social, cultural, ambiental, ou outros. Numa parceria com as maiores organizações promotoras de voluntariado e diversas empresas, o Tempo Extra foi apresentado em cerimónia pública que contou com a presença do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa.
Em parceria com a Agro Mais e os Bancos Alimentares prosseguiu o programa Restolho de luta contra o desperdício alimentar, com recurso à participação de grupos de voluntários de empresas e universidades, sobretudo em explorações agrícolas do Ribatejo e no Palácio de Queluz.

A ENTRAJUDA foi distinguida com o Premio Municipal de Voluntariado da cidade de Lisboa 2018, sendo destacada a iniciativa "Praxes Solidárias: promover a cidadania e a responsabilidade social".

Projectos Solidários: programas de Voluntariado-empresa

A organização de **Projectos Solidários** destinados a apoiar acções de Voluntariado Empresa e praxes solidárias foi prosseguida beneficiando Instituições de várias zonas do país, com acções pontuais ou continuadas, realizando obras e pinturas de instalações, recuperação de espaços verdes, campanhas de angariação de produtos ou equipamentos e a realização de actividades com os utentes da Instituição. Todas têm como objectivo fundamental contribuir para a melhoria das condições de vida de pessoas carenciadas e gerar valor social: 170 projectos solidários em 14 Instituições e envolvendo 1.500 voluntários, diversos encaminhamentos de ideias para Instituições, campanhas de angariação de bens e várias iniciativas diversas (oferta de bilhetes, doação de cabazes de Natal, formação, etc.).

Parcerias que promovem a participação cívica e o voluntariado,
com mais de 40 empresas empenhadas em contribuir para a coesão social

2018	
Nº de Voluntários Envolvidos	1800
Nº de Projectos Realizados	111
Nº de Instituições Beneficiadas	117
Nº de Escolas, Universidades e grupos	6
Nº de Empresas envolvidas	35
Campanhas de recolha e oferta de bens	33
Acções de separação de bens	29
Acções de apoio a crianças	27
Acções de pinturas e arranjos	8
Acções Restolho	5
Conferências/ações de formação/eventos	3
Outras acções	6
Nota: Nº aproximado de voluntários	

Banco de Portugal - a iniciativa "Pessoas Solidárias" permitiu a distribuição de Cabazes do Dia Reis, no valor de 5.850€, oferecidos pelos colaboradores a 295 famílias, maioritariamente com idosos, apoiadas por 14 instituições localizadas em vários distritos de Portugal Continental e Ilhas.

Elis - para entrega regular em Lisboa, Braga e Algarve de roupa de casa (lençóis, atoalhados, etc) de hotéis, lavada e engomada podendo ter pequenos defeitos.

Feira do Livro – campanha de sensibilização e recolha de livros usados para doação a quem precisa**.**

Fidelidade – encaminhamento de todos os salvados localizados em Portugal Continental para o Banco de Bens Doados.

Fundação TechSoup - a ENTRAJUDA é responsável pela validação das instituições que solicitam licenças de software à Microsoft Portugal.

Aki-Continente–Lidl-CGD-Ikea-L'Oréal-Procter&Gamble-Rekit para entrega em Lisboa e em Braga de produtos de higiene pessoal, higiene para o lar, roupa e outros, muito necessários para as pessoas apoiadas, sendo encaminhados para a ENTRAJUDA todos os pedidos de apoio ou patrocínio recepcionados.

VASP – campanha "Árvore da Solidariedade" possibilitou a entrega de ajudas técnicas a 8 pessoas deficientes com necessidades especiais, no valor total de 8.000€.

Hyundai – Acções de recolha e oferta de equipamentos desportivos com instituições de Lisboa que apoiam jovens.

CISCO – Voluntários que realizaram acções de separação de bens, no Banco de Bens Doados.

Fujitsu - Acções de separação de bens, no Banco de Bens Doados.

O Fundo de Emergência foi distribuído por 14 instituições (que abrangem cerca de 4.677 utentes) com pedidos urgentes, 35 electrodomésticos, essencialmente de equipamentos de frio, para que pudessem receber e armazenar nas devidas condições produtos alimentares provenientes do Banco Alimentar no valor total de 5.774,65€.

GRACE - com o objectivo de ir ao encontro de empresas com uma consciência para a temática do voluntariado e terceiro sector no âmbito da responsabilidade social corporativa.

Recuperar bens e equipamentos: porquê destruir o que pode ser reutilizado? Bens e equipamentos que mudam vidas

Foi prosseguida a missão, iniciada em 2007, de recuperação de produtos não alimentares e de equipamentos para os reutilizar, equipando as instituições inscritas na ENTRAJUDA, ou entregando-os, através destas, a pessoas carenciadas. Quando a recuperação para reutilização não é possível, esses produtos são encaminhados para correcta reciclagem assim lutando contra o desperdício e contribuindo para reduzir os impactos ambientais.

RECUPERAR REUTILIZAR RECICLAR

São angariados, dentro do estrito respeito pelos imperativos de higiene e segurança:

- excedentes de produção da indústria e da distribuição;
- produtos não comercializáveis por razões diversas;
- mobiliário e bens doados por particulares e empresas;
- produtos eléctricos e electrónicos doados por particulares e empresas.

Para as empresas doar tem benefícios, tanto fiscais como contabilísticos. Quando a recuperação para reutilização não é possível, os produtos são encaminhados para correcta reciclagem, assim lutando contra o desperdício e contribuindo para reduzir os impactos ambientais.

Numa lógica de luta contra o desperdício e de reutilização de recursos, enquadrável na Economia Circular, registaram-se 837 entradas de produtos (412 no BBD e 425 no BE), com um peso total de 386.419 kgs, de 344 doadores.

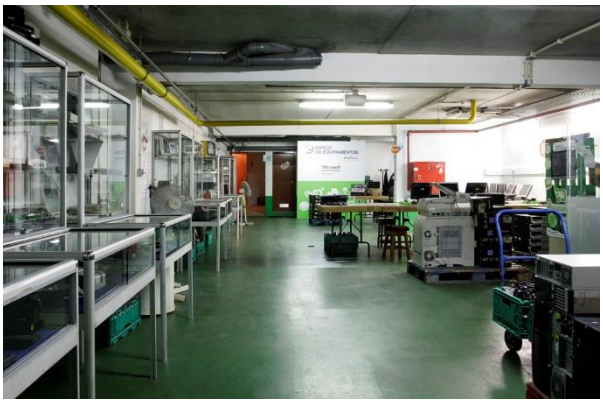
Foram entregues pelo Banco de Bens Doados (BBD) bens e equipamentos a 1.070 Instituições (1.760 em 2017) de todos os Distritos, incluindo Regiões Autónomas, tendo abrangido 153 Concelhos (189 em 2017), e ainda a organizações de 3 países de África

(Cabo Verde, S. Tomé e Guiné-Bissau). As Organizações beneficiárias apoiam cerca de 416.000 pessoas em situação de pobreza (560.000 em 2017).

Para além do cabaz regular atribuído duas vezes por ano a 515 Instituições, foram concedidos 1.005 apoios pontuais e ainda organizadas 153 entregas directas (86 das quais de mobiliário, numa ação em conjunto com a CGD que decorreu no último trimestre do ano de 2018). O valor global aproximado dos produtos distribuídos é de 1.280 M€.

Para facilitar a resposta a Pedidos Especiais foi implementado no 2º semestre de 2018 um sistema de registo de pedidos com preenchimento online pelas Instituições, a partir do website da ENTRAJUDA. Através deste novo sistema, foram recebidos 304 pedidos de bens e 165 pedidos de equipamento informático, de 299 Instituições a nível nacional maioritariamente nas famílias Brinquedos e Livraria, Mobiliário e Materiais, Ajudas Técnicas e Equipamentos informáticos.

Ainda no âmbito da distribuição de produtos, é de salientar o apoio de 4 Bancos Alimentares (BA Lisboa, BA Oeste, BA Santarém e BA Setúbal) que, a pedido do BBD, ajudaram com a distribuição de bens enviados pela ENTRAJUDA, tendo-se registado, ao longo do ano de 2018, 240 entregas pontuais a um total de 180 Instituições.



O Banco de Equipamentos (BE) tem como missão tratar todos os equipamentos eléctricos e electrónicos (EEE) que são doados, tendo sido renovado e alargado o Alvará de Centro de Recepção de Resíduos. Sempre que possível, o BE promove a reutilização dos equipamentos doados destinando-os às Instituições de acordo com as necessidades expressas. Quando a recuperação para reutilização não é possível, os produtos são encaminhados para correcta reciclagem, assim lutando contra o desperdício e contribuindo para reduzir os impactos ambientais. Existe a preocupação de diferenciar os componentes dos vários equipamentos (fontes, discos, cabos, …) que vão para reciclagem, de forma a maximizar o valor do equipamento reciclado. Para facilitar o processo foi prosseguida a implementação de um sistema de códigos de barras com apoio da SendysCG e GS1 Codipor. Em todos os computadores doados às instituições, foi instalado software licenciado, disponibilizado pelo Programa da Microsoft, Registered Refurbisher.

Em 2018, realçam-se os seguintes factos:
- um maior número de Instituições equipadas com computadores (+10%);
- um acréscimo de monitores TFT entregues, fruto das campanhas de sensibilização para a troca de monitores obsoletos (+9%);
- um acréscimo da reutilização de equipamentos, espelhado num aumento de +7% em relação ao ano anterior;
- o predomínio das empresas do sector privado nas doações (59% do total).

Com o objectivo de disseminar boas práticas ambientais na gestão de equipamentos eléctricos e electrónicos em fim de vida, garantindo o seu envio para correcta reciclagem, o Banco de Equipamentos promoveu várias acções de recolha em empresas, colocando nas suas instalações um contentor que permitiu aos seus colaboradores uma fácil entrega de electrodomésticos usados.

Foi concretizado o projecto “Mais Valor - Formar e Incluir” seleccionado com o apoio do prémio BPI Solidário 2016, com o objectivo de facilitar a inclusão de jovens em risco de abandono escolar e adultos desempregados com baixas qualificações através de formação na área de informática, permitindo que adquiram competências profissionais, e em simultâneo, através de acompanhamento psicossocial, ganhem competências pessoais e relacionais que facilitarão a sua inclusão social. Em parceria com o IEFP e graças ao apoio da JTI, foi possível replicar em Vila Nova de Gaia a formação ministrada no BE, com uma proposta formativa de Outubro de 2017 a Agosto 2018, capacitando 40 jovens adultos desempregados, entre os 19 e os 26 anos, aqui com uma formação mais estruturada e ampliada, e recurso a dois formadores contratados em parceria com o próprio IEFP.

No ano de 2018 foram ministradas no BE acções de formação em contexto de trabalho na área da informática, num total de 3.844 horas. Nestas acções, foram contemplados 34 alunos no âmbito dos Protocolos celebrados com o IEDP, a Escola Comércio de Lisboa, o Agrupamento de Escolas General Humberto Delgado, o Colégio Nuestra Sra. de Los Remédios – Alcorcon, o Grupo CDM Escuelas Profesionales - Mósteles, a Escola Secundária D. João V, o Centro de Formação Profissional de Alcoitão e o Instituto Superior Técnico.

Foram ainda acolhidos dois estagiários no âmbito do programa ERASMUS+.

Foi uma vez mais promovida a campanha “Electrão - Pilhas por Alimentos”, parceria com a Amb3E, destinada a promover a recolha de pilhas e baterias, criando pontos de recolha nos vários Bancos Alimentares e entregando um donativo aos 3 Bancos Alimentares que mais mobilizaram a comunidade.

O Banco de Bens Doados voltou a marcar presença na Feira do Livro, a convite da APEL, propondo a doação para reutilização de livros para criança e adulto, com uma adesão muito significativa.

Foi ainda prestado apoio a Instituições localizadas na zona dos incêndios, de Junho e Outubro, doando mobiliário para equipar as instalações e produtos básicos de emergência a entidades que os redistribuíram a pessoas afectadas pelos fogos das suas regiões, em especial produtos de higiene pessoal e casa.

Os voluntários são a espinha dorsal de todo o trabalho desenvolvido no BBD e no BE, assegurando a maior parte das tarefas, como o trabalho de escritório e de armazém. Os colaboradores assalariados são contratados para assegurar funções cuja especificidade assim o exija, nomeadamente, um chefe de armazém, quatro empregados de armazém, uma técnica de serviço social, uma assistente administrativa e dois técnicos de informática.

Parcerias na luta contra o desperdício com uma dupla vertente: ambiental e social
350 entidades e empresas empenhadas numa economia verdadeiramente circular.

Banco de Bens online = www.darereceber.pt

A ENTRAJUDA, empenhada em estruturar o Banco de Bens online, interligando-o num Portal mais abrangente e respostas sociais em rede, concebeu a plataforma “Dar e Receber.pt”, um website que estabelece a ligação entre quem tem alguma coisa para dar, seja tempo ou bens, e quem precisa de receber, aliando ainda a busca de respostas sociais existentes em cada freguesia. Esta iniciativa permite uma maior aproximação entre quem tem disponibilidade para doar (bens, tempo e talentos) e quem necessita de receber e contribui para ajudar a eliminar o desperdício e a sobreposição de iniciativas, apoiando os mais necessitados, incentivando uma participação da sociedade civil num projecto de solidariedade com recurso a uma plataforma informática e ao facebook, tirando partido no sector social das novas tecnologias que permitem a criação de redes e aproximam pessoas. Foi apresentada candidatura ao Fundo Ambiental com replicação em várias autarquias.

Outras parcerias:

- com a Associação "Mundo a Sorrir" para execução do programa Dr. Risadas destinado a promover a Saúde Oral e o acompanhamento médico-dentário continuado a crianças apoiadas por Instituições. Com o apoio de clínicas parceiras, visa a prevenção, induzindo hábitos de higiene oral e alimentação e criando rotinas, e o tratamento por profissionais de saúde parceiros.
- com o Instituto de Reinserção Social do Ministério da Justiça para acolhimento no Banco de Bens Doados de prestadores de tarefas a favor da comunidade, (9 prestadores num total de 352 horas de trabalho) e com o Centro de Educação e Desenvolvimento de Pina Manique (Casa Pia) (9 jovens num total de 39 horas).
- com a Fundação EDP – para o Programa-piloto para a Eficiência e Precariedade Energética, com o duplo objectivo de apoiar as Instituições a dotarem-se com equipamentos mais eficientes e ajudá-las a orientar as famílias em situação de precaridade energética a alterarem a sua situação;
- com o GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, com o objectivo de ir ao encontro de empresas com uma consciência para a temática do voluntariado e terceiro sector, no âmbito da responsabilidade social corporativa.

A equipa da ENTRAJUDA

Os voluntários são a espinha dorsal de todo o trabalho desenvolvido nas várias áreas da ENTRAJUDA, assegurando a maior parte das tarefas, como o trabalho de escritório, de armazém e visitas a Instituições. Os colaboradores assalariados são contratados para assegurar funções cuja especificidade assim o exija, nomeadamente, sete técnicos, duas assistentes administrativas, um chefe de armazém, quatro empregados de armazém e dois técnicos de informática.
Mais de 200 voluntários (assíduos, tutores, visitadores) colaboram lado a lado com os 16 colaboradores permanentes.

As Contas da ENTRAJUDA

A actividade da ENTRAJUDA foi, em 2018 e de acordo com o modelo adoptado, maioritariamente suportada por donativos concedidos por benfeitores particulares e empresas. Estes permitem assegurar parte das despesas correntes que, embora reduzidas ao mínimo, são inevitáveis. Numa preocupação de sustentabilidade, procurou-se potenciar a venda de resíduos promovendo uma separação por tipologia e componente, a participação em feiras de solidariedade com bens sem utilidade social, mediante concordância do doador, e solicitando um contributo na prestação de alguns apoios a empresas e nas acções de formação.

Os mapas relativos à Demonstração de Resultados e o Balanço revelam uma gestão prudencial, com um baixo índice de despesas de funcionamento, sendo o resultado do exercício negativo (-66.318,3€), consequência sobretudo de um contributo do Fundo

Ambiental menor do que o previsto, embora as despesas tenham sido realizadas. Os produtos doados por empresas e particulares no âmbito do Banco de Bens Doados são contabilizados a um preço que corresponde ao menor preço praticado nas superfícies comerciais. Os serviços prestados não são valorizados, independentemente da Área que os presta.

CUSTOS	2018	2017
Custos com o Pessoal	**331 544,41 €**	**326 751,14 €**
Remunerações	271 532,75 €	268 407,51 €
Indemnizações	138,60 €	- €
Encargos Sociais	53 510,29 €	53 471,13 €
Outros Gastos com o Pessoal	6 362,77 €	4 872,50 €
Fornecimentos e Serviços Externos	**177 387,39 €**	**165 010,61 €**
Electricidade	13 172,80 €	13 867,00 €
Material de Escritório	957,43 €	1 067,28 €
Rendas e alugueres	5 452,32 €	5 452,32 €
Comunicação	14 235,69 €	14 389,41 €
Seguros	1 700,51 €	2 414,57 €
Deslocações e Estadas	19 241,47 €	26 223,81 €
Conservação e Reparação	12 061,26 €	5 108,67 €
Trabalhos Especializados	75 948,16 €	56 303,65 €
Outros	34 617,75 €	40 183,90 €
Impostos	**149,45 €**	**371,28 €**
Amortizações	**1 894,35 €**	**2 152,60 €**
Bens Distribuídos às Instituições	**1 451 550,63 €**	**1 319 021,56 €**
Custos Financeiros	**47,21 €**	**- €**
Custos e Perdas Extraordinários	**697,86 €**	**12 299,69 €**
Total de Custos	**1 963 271,30 €**	**1 825 606,88 €**

PROVEITOS	2018	2017
Vendas de Mercadorias	**23 926,21 €**	**14 259,58 €**
Prestação de Serviços- Resíduos e Licenças	**46 559,05 €**	**35 149,84 €**
Prestação de Serviços- Formação	**21 941,00 €**	**20 631,87 €**
Outras Prestações de Serviços	**7 753,50 €**	**5 659,30 €**
Subsídios à Exploração	**1 784 686,48 €**	**1 713 375,61 €**
Bens Recebidos em Doação	1 441 550,63 €	1 319 021,56 €
Donativos diversos	268 984,72 €	329 147,62 €
Subsídios	74 151,13 €	65 206,43 €
Outros Proveitos	**- €**	**- €**
Quotas	- €	- €
Locação Quinta da Bela Flor	- €	- €
Proveitos Financeiros	**1 660,00 €**	**3 994,46 €**
Proveitos Extraordinários	**10 426,73 €**	**8 633,92 €**
Total de Proveitos	**1 896 952,97 €**	**1 801 704,58 €**
Resultado Líquido	**- 66 318,33 €**	**- 23 902,30 €**

Os Corpos Sociais são constituídos por voluntários que não auferem qualquer remuneração. A contabilidade é feita voluntariamente pela CERB cabendo à ENTRAJUDA classificar os documentos. Cada Área tem um centro de custo

independente, com consolidação numa conta única (custos e proveitos). A KPMG apoia em auditoria e consultoria financeira.
Face ao crescimento da actividade, a Direção foi em 2018 alargada passando a integrar 5 membros, eleitos pelos associados, permanecendo a coordenação executiva das várias Áreas essencialmente a cargo de Voluntários que gerem equipas dedicadas, as quais integram colaboradores permanentes e voluntários comprometidos. A Direção expressa um agradecimento à Maria Margarida Corrêa de Aguiar, que integrou este Órgão quase desde o início, estruturando com grande profissionalismo e visão a área da Formação, e que cessou funções em 2018.

A Direcção da ENTRAJUDA agradece a todos quantos diariamente colaboram disponibilizando trabalho, tempo, serviços, produtos e donativos:

- os voluntários e colaboradores que disponibilizam o seu tempo e partilham os seus talentos;
- as empresas parceiras que doam produtos, equipamentos e serviços;
- os benfeitores que apoiam a actividade com donativos;
- as Instituições de solidariedade que, dia após dia, apoiam efectivamente as pessoas necessitadas, construindo uma grande cadeia de solidariedade e promovem a inclusão social;
- os Bancos Alimentares Contra a Fome e a sua Federação, parceiros privilegiados da ENTRAJUDA desde a sua fundação.

Lisboa, Março de 2019

A Direcção

Maria Isabel Jonet

José Manuel Simões de Almeida

Marta Vinhas

Vasco Silveira

João Vilhena da Cunha

Coordenadores Executivos

Cristina Vasconcelos
Helena André
Jaime Anahory
Joaquim Brito Rocha
Leonor Festas
Nuno Cabrita Alves (Algarve)
Silvia Ventura
Vitor Saraiva (Porto)

Parceiros da ENTRAJUDA em 2018 - POR ÁREA DE ATIVIDADE

ENTRAJUDA (geral)
Allianz Portugal
Audiomais
Banco Alimentar Contra a Fome
By Design
Brandkey
Câmara Municipal de Lisboa
CERB Contabilidade e Gestão
Cision
Claranet
DHL Express Portugal.Dominios.pt
Fundação Altice
Gebalis
Grupo Portucel/Soporcel
Instituto do Emprego e Formação Profissional
Japan Tobacco International
KPMG
Medicisforma – Medicina no Trabalho, Higiene e Segurança
Microsoft Ireland Operation
Morais Leitão
Novo Banco
Sendys
Variograma

APOIO À GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

DIGINFOR
Fundação Montepio
Fundação PT
Instituto Superior Técnico
Joana Villas-Boas - Programação Consultoria Formação Informática
Microsoft Portugal
Miranda Correia Amendoeira & Associados
Primavera
Probono
Universidade Católica Portuguesa
Variograma
Vieira de Almeida & Associados

FORMAÇÃO

Entidades

5 P's Changing Ways
AESE - Escola de Direcção e Negócios
APCER - Associação Portuguesa de Certificação
APDP – Assoc Protectora Diabéticos Portugal
APS - Associação Portuguesa de Seguradores
Biosog, S.A.
BRIGHT ACADEMY (BRIGHT PARTNERS)
Everis
FLOW Portugal
Fundação Millenniumbcp
Grupo Jerónimo Martins
MERCER - Jason Associates
Junta de Freguesia de Alcântara
NPV Social Consultores
TRIVALOR SGPS, S.A.
Universidade Católica Portuguesa
VdA - Vieira de Almeida e Associados
Viva Mais – Saúde em Segurança
WATTSAVE

Apoios Logísticos

APS - Associação Portuguesa de Seguradores
Banco Alimentar contra a Fome
Escola de Formação Jerónimo Martins
Espaço Alcântara Vale+
Espaço Atmosfera m Porto
Fundação Manuel António da Mota
VdA - Vieira de Almeida e Associados

Formadores

Ana Festas Henriques
André Gaspar Martins
Beatriz Themudo Barata
Benedita Gonçalves
Carolina Cordeiro dos Santos
Cláudia Lauro
Cristina Neto de Carvalho
Daniela Lima
Duarte Vintém
Eric Vandame
Filipe Figueiredo
Filipe Núncio
Francisca Bucellato
Francisco Melo
Helena Ferreira
Helena Presas
Inês Cruz Tavares
Inês Pais Jorge
Joana Branco Pires
João Bruno da Costa
João Prata
Jorge Silvério
José Cerdeira
José Ferreira da Fonseca
José Leirião
José Pedro Sousa
Lino Mendes
Lourenço Fernandes Thomaz
Luis Alvito
Madalena Eloy
Madalena Gaspar
Manuel Faria Blanc
Manuel Sousa
Margarida Barahona Pereira
Margarida Couto
Margarida Martins
Mário Ceitil
Marta Lucas
Marta Ramalho Gomes
Melody Houssiaux
Miguel Carvalho e Melo
Miguel Oom
Miguel Syder
Pedro Bernardo
Pedro Castelo Branco
Pedro Gomes
Peter Balikó
Rita Magalhães
Rita Pereira de Abreu
Rosa Araújo
Rui Dinis Miquelis
Sara Fernandes
Suzana Neves
Teresa Nunes Marques
Tiago Macaia Martins
Vera Lebres

BOLSA DO VOLUNTARIADO

Caixa Geral de Depósitos
Fundação Altice
Instituto Superior Técnico
Sair da Casca

SAÚDE SOLIDÁRIA

Mundo a Sorrir
Clínica de Medicina Dentária Dr. Mário Vasconcelos
Clínica de Santa Madalena de Alverca
Clínica de Santa Madalena de Lisboa
Clínica de Santa Madalena de Sintra Retail Park
Clínica de Santa Madalena do Barreiro
Clínica Helena Marques Dias
Colgate
Evomedical
OralConcept
White Clinic

PROJETOS SOLIDÁRIOS

5 P's
Agromais
ADENE
AIG
Amb3E
AMCOR
APEL
Associação Fantaços, Fantoches e Palhaços
Banco de Portugal
Banco Popular
Blue Coast
Caixa Geral Depositos
Carlos Cruz Associados, Soc. Advogados
Celfocus
Consulai
Continente
Crédito Agrícola

ENTRAJUDA APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

CUPAV
Deloitte
Embaixada dos Estados Unidos
Equipas Jovens Nossa Senhora
Escuteiros 79 Prazeres
ESE Lisboa
Fidelidade
FOX
Fujitsu
Fundação EDP
Fundação Sporting
Gebalis
Gesto
Grenke
Grupo Sénior Fidelidade
Jaba Recordati
Jose Mello Saúde pela Growithu
KPMG
Mar Shopping pela Pure Activism
Mars
Mercer
Metro/Carris
Worten
Multicare
Nielsen
Parques Sintra - Monte da Lua, SA
Prosegur
Rede Espaço
Rumos
Sales force
SHL
Siemens
Sociedade Ponto Verde-Call to action
Sonae Sierra
Sovena pela Jason
Teatro Politeama
Tuna Friends Univ Lusiada
U Belong
Universidade Catolica Portuguesa
Universidade Catolica Portuguesa_Instituto Ciencias da Saude
Universidade Clássica Lisboa
Vasp
Vodafone

BANCO DE BENS DOADOS E BANCO DE EQUIPAMENTOS

Benfeitores

Câmara Municipal de Lisboa
JTI
Microsoft Ireland Operation
Novo Banco
Procter & Gamble

Empresas que apoiaram com logística

City Mover
DHL Express Portugal.
GEFCO (PORTUGAL) Transitários
LS - Luís Simões, S.G.P.S.
SDF Portugal- Serviço de Distribuição
Frigorifica
Urbanos
TORRESTIR
Transportes António Frade, Lda.
Transportes Francisco Alberto
Transportes Barata & Carvalho
Transportes Florêncio & Silva
Transportes Martinho & Silva

344 EMPRESAS e ENTIDADES DOARAM PRODUTOS OU EQUIPAMENTOS

Ver lista completa aqui

1.070 INSTITUIÇÕES APOIADAS COM BENS E SERVIÇOS

Ver a lista por distrito aqui

Para mais informações www.entrajuda.pt